

Apostila 3

MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS
Concepções

Sérgio A. de A. Coutinho
Jorge R. Pereira

Setembro de 2009

MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS CONCEPÇÕES

REVOLUÇÃO

Transformação radical de um sistema político, econômico e social considerado injusto, consistindo, numa primeira fase, na destruição da ordem vigente seguindo-se a imposição de uma nova ordem, geralmente por meio da violência armada. V. Movimento Revolucionário; Cf. Insurreição.

INSURREIÇÃO

Manifestação ativa, geralmente violenta, de inconformismo com a situação interna do país para derrubar o governo instituído ou derrotar o grupo antagonista para impor-lhes as mudanças pretendidas por meios legais ou ilegais, inclusive a violência armada. [*A insurreição não têm inspiração ideológica mas um ideário ou projeto nacional.*] V. Movimento Insurrecional; Cf. Revolução.

* * *

MOVIMENTO

Empreendimento conduzido por grupos organizados com fins ideológicos, políticos, corporativos ou reivindicatórios, abrangendo proselitismo, conscientização, mobilização e ativismo, de natureza pacífica ou radical que pode evoluir eventual ou deliberadamente para a violência armada.

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

Processo de realização de um projeto ideológico de mudança radical do Estado e da Sociedade (Revolução) conduzido por um ou mais grupos organizados (*Vanguarda*), apoiado por uma parcela da população. Tem por objetivo a tomada do poder e a imposição de uma nova ordem política, econômica e social, por meios legais (*reformismo*) e ilegais (*subversão*) ou pela violência armada. Cf. Movimento Insurrecional.

MOVIMENTO INSURRECIONAL

Processo de mudança de uma situação interna do país considerada intolerável por um grupo nacional descontente e inconformado, tendo por objetivo derrubar o governo ou derrotar outro grupo antagonista e impor as transformações de acordo com um ideário não-ideológico ou projeto nacional. V. Insurreição; Cf. Movimento Revolucionário.

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO COMUNISTA

Empreendimento de âmbito nacional, regional ou mundial conduzido por um partido ou coligação (*Vanguarda*) de inspiração marxista-leninista ou por um complexo de organizações libertárias (*anarquistas*) que têm por objetivo final a implantação do comunismo. [*O movimento Comunista geralmente é orientado e apoiado por uma entidade de âmbito internacional ou por um país socialista (centro irradiador).*]

* * *

GUERRA INTERNA

Aquela que se dá no interior do país, de natureza regular ou irregular, confrontando duas parcelas da nação com objetivos conflitantes, organizadas política e militarmente, ou entre uma parcela da nação inconformada e o governo, para impor pela força seus objetivos e interesses políticos, econômicos e sociais. *[A guerra é o conflito armado que se caracteriza pelo confronto de dois partidos politicamente organizados, pela expressão das forças empregadas, pela extensão do território envolvido e que serve de base das operações e pela importância das operações militares]*

GUERRA INSURRECIONAL

Guerra Interna, não-ideológica, que emprega processos políticos e militares empíricos para derrubar o governo e realizar seus objetivos de mudanças.

GUERRA REVOLUCIONÁRIA

Guerra Interna de inspiração ideológica conduzida por processos violentos em um país para conquistar o poder e impor uma nova ordem.

GUERRA CIVIL

Aquela guerra interna em que dois ou mais partidos ou grupos nacionais se colocam militarmente em confronto na disputa do poder ou da hegemonia no país ou aquele em que um partido ou grupo nacional se põe contra o governo para derrubá-lo ou para forçá-lo a modificar a conduta *(por exemplo a Guerra dos Farrapos, 1835-45)*.

GUERRA DE INDEPENDÊNCIA

Aquela guerra interna empreendida por grupos nativos organizados política e militarmente em território colonial contra o poder colonizador para obter a independência do país *(por ex. a Guerra de Independência do Brasil, 1822-23)*.

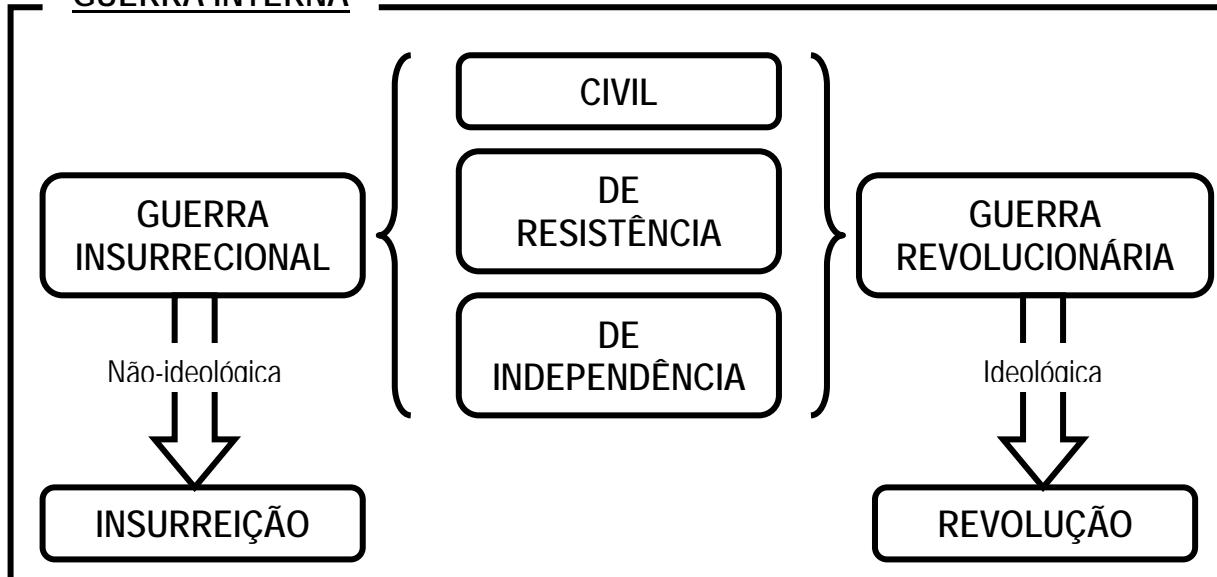
GUERRA DE RESISTÊNCIA

Aquela interna empreendida por grupos nacionais de um país ocupado por potência estrangeira, contra o poder de ocupação para estabelecer a soberania e a independência nacionais *(por exemplo, a Insurreição Pernambucana, 1645-54)*.

GUERRA DE LIBERTAÇÃO

Denominação que os marxista-leninistas dão à Guerra Revolucionária na fase mais evoluída, conduzida por um exército já estruturado, realizando operações regulares para derrotar as forças legais, derrubar governos e impor a nova ordem.

GUERRA INTERNA



RUPTURA – Momento do processo revolucionário comunista em que se dão a superação da ordem legal e o assalto ao poder por meio da violência armada.

▪ VIOLÊNCIA ARMADA

- TERRORISMO
 - **Seletivo**
 - **Indiscriminado**
- INSURGÊNCIA
 - Revolta
 - Levante
 - Rebelião
 - Sublevação
 - Quartelada
 - Rebeldia
 - Resistência Civil
 - Sedição
 - Motim
 - Amotinamento
 - Golpe de Estado
 - Interno
 - Externo
- GUERRILHA
 - **Rural**
 - **Urbana**
- GUERRA INTERNA
 - Quanto à Motivação
 - Guerra Revolucionária
 - Guerra Insurrecional
 - Quanto à Natureza
 - Guerra Civil
 - Guerra de Independência
 - Guerra de Resistência

CONCEPÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

PROCESSOS	CONCEPÇÕES	VARIANTES
VIA ARMADA	<u>Via Leninista</u> “Guerra de Movimento” Marxismo-Leninismo (Clássico)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leninismo Ortodoxo ▪ Trotskismo ▪ Maoísmo ▪ Foquismo ▪ Sandinismo
	<u>Via Campesina</u> Revolução Campesina	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maoísmo ▪ Foquismo ▪ “Socialismo Cristão”
	<u>Via Libertária</u> Anarquismo Revolucionário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anarco-Sindicalismo
VIA DEMOCRÁTICA	<u>Via Libertária</u> Anarquismo Pacifista	
	<u>Via Pacífica</u> “Étapismo” Marxismo-Leninismo (pós-Coexistência Pacífica)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Frente Popular ▪ Frente Única
	<u>Via Hegemônica</u> “Guerra de Posição” Marxismo-Gramscismo	

Em Florestan Fernandes:

VIA ARMADA – A “Revolução fora da Ordem”.

VIA DEMOCRÁTICA – a “Revolução dentro da Ordem”.

A VIA ARMADA e a VIA DEMOCRÁTICA são as duas faces da mesma moeda: O ASSALTO AO PODER

TERRORISMO

Violência armada conduzida por meio de ameaças e atentados contra autoridades, personalidades e pessoas comuns (assassinato, “justiçamento” contra seus próprios quadros, seqüestro, intimidação) e contra bens públicos e privados. O objetivo é influir no comportamento da população e do governo instituído, divulgando o movimento revolucionário (propaganda de fatos) e visando provocar medidas impopulares, desorientar a população, tirar seu apoio à autoridade, criar clima de intranqüilidade e desequilibrar o sistema vigente.

TERRORISMO SELETIVO

Aquele exercido contra indivíduos previamente escolhidos e caracterizados por suas funções, prestígio e convicções ou contra alvos físicos emblemáticos ou de valor estratégico.

TERRORISMO INDISCRIMINADO

Aquele exercido aleatoriamente contra pessoa ou coisa para criar e manter o temor e a insegurança da população pelo impacto do imprevisto e da violência e para desprestigiar o governo.

* * *

GUERRILHA

Ação armada conduzida por pequenas e dispersas forças irregulares, empregando poucos recursos bélicos, valendo-se do apoio popular na sua área de atuação (área liberada) ainda que imposto à força de ameaça, da surpresa, da mobilidade e de ações isoladas e sucessivas (incursões, emboscadas, golpes-de-mão, sabotagem, etc).
[O desenvolvimento da Guerrilha pode ser a base de formação do Exército de Libertação com características de força regular.]

INSURGÊNCIA

Conjunto de atos ilegais e violentos conduzidos por grupos organizados ou reunidos inopinadamente em oposição à autoridade, ao governo ou contra outro grupo adverso em manifestação de descontentamento, inconformismo ou de confronto, criando clima de intranqüilidade e de insegurança, colocando em perigo as instituições e o funcionamento da administração pública.

REVOLTA

Genericamente, movimento interno de oposição ativa e violenta contra a autoridade, o governo e a ordem vigente.

LEVANTE

Revolta conduzida por um grupo político organizado em conspiração com apoio de uma parcela da nação contra o governo para substituí-lo ou para forçá-lo a realizar mudanças políticas, econômicas ou sociais (*por exemplo, a Revolução Constitucionalista de São Paulo, 1932*).

REBELIÃO

Revolta de um grupo ou comunidade restrita conduzida por uma liderança mais ou menos reconhecida contra autoridade próxima para derrubá-la ou exigir o atendimento de certas demandas de interesse geral, sectário ou corporativo (*por exemplo, a Guerra dos Mascates, Pernambuco, 1710*).

SUBLEVAÇÃO

Revolta popular conduzida por liderança de ocasião contra a autoridade com a intenção de impedir a execução ou o cumprimento de ato administrativo, legislativo ou judiciário (*por ex. a Revolta contra a Vacina Obrigatória, Rio de Janeiro, 1904*).

QUARTELADA

Revolta militar de pequena expressão, restrita a uma unidade ou guarnição contra o governo, visando a derrubá-lo ou impor-lhe condições (*por exemplo, o Movimento Os Dezoito do Forte, Rio de Janeiro, 1922*).

* * *

REBELDIA

Genericamente, qualquer ação individual ou coletiva de oposição, agravo ou resistência à autoridade.

RESISTÊNCIA CIVIL

Rebeldia expressa pela oposição da população, ou parte dela, ostensiva ou clandestina, como reação geral contra a autoridade impopular, tida como opressora, ou em hostilidade ao governo ou contra força de ocupação (*por exemplo, a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, São Paulo, 1964*). V. Rebeldia

SEDIÇÃO

Rebeldia manifestada pela agitação popular e pela violação da ordem pública podendo chegar ao confronto com opositores e com a polícia e depredação de bens públicos e privados; desordem; baderna (*por exemplo, a Marcha dos Cem Mil, Rio de Janeiro, 1968*).

MOTIM

Rebeldia armada de um grupo militar, unidade, praça de guerra ou guarnição de navio contra o comandante, em reação aos seus atos ou em exigência reivindicatória (*por exemplo, a "Revolta da Chibata" no Encouraçado Minas Gerais, 1910*).
Vulgarmente, rebeldia popular explosiva contra a autoridade presente em revida a atitude considerada injusta ou prepotente.

AMOTINAMENTO

Motim de presos ou de internos perturbando a disciplina e a segurança de prisão ou campo sob administração militar. [*Expressão contida no Código Penal Militar.*]

* * *

GOLPE DE ESTADO

Ação política insidiosa ou de força, ousada e oportunista, empreendida por um líder ou grupo para tomar o governo (golpe externo) ou dentro dele para ganhar plenos poderes ou afastar grupo rival (golpe interno) (*por exemplo, o Estado Novo, 1937*).

CONCEPÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

VIA ARMADA

VIA LENINISTA (Marxismo-Leninismo Ortodoxo)



VIA CAMPESINA (Revolução Campesina)



VIA LIBERTÁRIA (ANARQUISMO REVOLUCIONÁRIO)



CONCEPÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

VIA DEMOCRÁTICA

VIA LIBERTÁRIA (ANARQUISMO PACIFISTA)



VIA PACÍFICA (MARXISMO LENINISMO)



VIA HEGEMÔNICA (MARXISTA GRAMSCISTA)



GLOSSÁRIO DE APOIO

Anarquismo Pacifista

Uma das tendências do **Anarquismo** que preconiza a transição para o Socialismo Libertário (Anarco-Comunismo) por meio da ação reformadora da educação (proselitismo) e da cooperação voluntária (movimentos populares e alternativos) sem necessidade da destruição do Estado. Cf. Anarquismo Revolucionário.

Anarquismo Revolucionário

Uma das tendências do Anarquismo que preconiza a transição para o Socialismo Libertário (Anarco-Comunismo) por meio da destruição violenta do Estado (Via Armada) e pela imediata implantação da sociedade libertária (comunismo). Cf. Anarquismo Pacifista. [*Exemplo de ação anarquista revolucionária: a destruição das torres gêmeas, em New York, 11/09*]

Foquismo

Concepção revolucionária de Fidel Castro, caracterizada como **revolução sem partido** e conduzida com a implantação e multiplicação de **focos guerrilheiros**, vitoriosa em Cuba (1959). [*O Foquismo é a teorização da Revolução Cubana feita por Regis Debray.*]

Frente Popular

1. Aliança tática do partido revolucionário com outros partidos, organizações e movimentos, legais ou clandestinos, para realizar o desenvolvimento integrado da atividade política para a conquista do Governo (na via Pacífica) ou para realizar a **acumulação de forças** para a tomada do poder.
2. Movimento político criado, vedada ou ostensivamente, para projetar a atuação do partido revolucionário na clandestinidade e mobilizar a opinião pública em torno de suas ideologias intermediárias, palavras de ordem ou em defesa de bandeiras cívicas e de aspirações nacionais de conveniência do Movimento Revolucionário. [*“Nos países onde o Partido é ilegal (...) deverá aproveitar-se das possibilidades legais para aparecer publicamente. Devemos encarar as chances de fazer acordos com certas organizações da pequena burguesia (...) Devemos depois desmascarar nossos aliados e atrair a massa que os segue”. (Losowsky, Delegado da Internacional Comunista, ao sugerir a criação da Aliança Nacional Libertadora (ANL) em 1935.)*]
3. Aliança ou composição temporária reunindo organizações e movimentos sociais que se opõem ao Governo vigente ou que sejam simpatizantes do Movimento Revolucionário, com objetivo reivindicatório ou de fazer **Pressão de Base**.

Frente Única

Aliança tática do movimento revolucionário comunista com um movimento insurrecional pequeno burguês nacionalista ou progressista na primeira fase da Revolução Proletária (etapa Nacional Democrática) com o objetivo comum de derrubar o Governo e instalar inicialmente um governo popular de coalizão. [*Após a conquista do Governo, o partido revolucionário superará a Frente Única e dominará a revolução para realizar seus próprios objetivos: “Durante a primeira etapa de luta, marcharemos como aliados numa frente única de duas correntes independentes. Nós representando o proletariado, e Luiz Carlos Prestes (então líder tenentista) representando a vanguarda heróica de pequenos proprietários empobrecidos (pequenos burgueses)”.* (Otávio Brandão, do Comitê Central do PCB,

1924). “Na primeira etapa, só será erigido o Governo Popular Revolucionário (de coalizão) (...). A expectativa real é a Ditadura Democrática dos Operários e Camponeses – o governo soviético”. (Losowsky, comunista já citado).]

Guerra de Movimento

Denominação dada por Gramsci à concepção revolucionária leninista em que a tomada do poder é conduzida pelo assalto direto ao Estado burguês e pela violência armada. Cf. Guerra de Posição. [A “Guerra de Movimento” é a concepção revolucionária de Lênin e que teve êxito na Rússia em outubro de 1917. Tornou-se o modelo dogmático da Internacional Comunista soviética. Entretanto fracassou nos países capitalistas e democráticos da Europa entre 1921 e 1923. Esta constatação levou Gramsci a desenvolver a concepção de “Guerra de Posição”.]

Guerra de Posição

Concepção revolucionária de Antonio Gramsci em que a tomada do Poder e a imposição da nova ordem (o socialismo científico) são antecedidas pela **Luta pela Hegemonia** no seio da Sociedade Civil, tomando-a das classes dirigentes (a burguesia dominante) e passando-a para as “classes subalternas”. Cf. Guerra de movimento. [A Guerra de Posição é a concepção revolucionária que Gramsci preconiza para as sociedades do tipo “ocidental”, de capitalismo moderno e de democracia avançada.]

Leninismo

Concepção revolucionária do comunista e marxista Wladimir Ilitch Ulianov – Lênin – (1870 – 1924), que se caracteriza pelo assalto direto ao Poder com emprego da violência armada. [O processo revolucionário leninista é conduzido em duas etapas: **Revolução Popular Democrática** (acumulação de forças, ruptura da ordem legal, assalto ao poder) e **Revolução Socialista** (implantação da nova ordem, imposição da Ditadura do Proletariado e evolução para o Comunismo.)] V. Marxismo-Leninismo

Leninismo Ortodoxo

Denominação que vulgarmente se dá à concepção revolucionária original de Lênin e tornada modelo clássico pela Internacional Comunista Soviética (Assalto ao Poder), embora, historicamente algumas versões adaptadas tenham aparecido: maoísmo (China), foquismo (Cuba), sandinismo (Nicarágua). V. Leninismo; Marxismo-Leninismo.

Marxismo-Leninismo

Concepção revolucionária, teoria e práxis, baseada na experiência da Revolução Bolchevista conduzida na Rússia por Lênin (1917) e na aplicação do pensamento comunista de Marx na União Soviética (1917-1990). [O marxismo como foi aplicado na União Soviética é denominado Socialismo Real. O Marxismo-Leninismo preconiza o Partido como vanguarda da Revolução e considera o Socialismo Científico como “etapa imperfeita de transição para o Comunismo”.]

Maoísmo

Concepção prática da revolução Marxista-Leninista desenvolvida por Mao Tse-Tung, caracterizada pela luta prolongada, do campo para a cidade (o campesinato como força indispensável na revolução comunista), empregada na Revolução Chinesa (1921-1945), vitoriosa naquele país.

Marxismo-Gramscismo

Alternativa ao Marxismo-Leninismo desenvolvida pelo comunista italiano Antonio Gramsci (1891-1937) que preconiza a **Luta pela Hegemonia** (aspecto da luta de classes – classes subalternas vs. Classe dominante) no seio da **Sociedade Civil** como fase que deve antecipar a tomada do Poder nos países de capitalismo moderno e democracia adiantada (“Guerra de Posição”). Cf. Marxismo-Leninismo.

Revolução Campesina

Concepção revolucionária socialista conduzida por movimentos sociais camponeses em que a etapa de acumulação de forças é realizada por meio de crescentes reivindicações (reforma agrária, p.e.), ações ilegais (invasão e ocupação de terras públicas e privadas, bloqueio de estradas, ocupação e depredação de prédios particulares e do governo, etc.), atos de violência e roubo de armas, criando o clima revolucionário, a ruptura da ordem legal e o assalto ao Poder. Cf. Socialismo Cristão.

Sandinismo

Alternativa revolucionária à Via Leninista adotada por uma frente de organizações radicais da Nicarágua (Frente Sandinista de Libertação Nacional), liderada por Daniel Ortega e vitoriosa em 1979, caracterizada pela revolta popular urbana com apoio da guerrilha rural. [*Sandinismo é uma referência cívica ao General César Augusto Sandino (1893 – 1934).*]

Socialismo Cristão

Vulgarmente, concepção que propõe uma organização política, econômica e social da sociedade e do Estado inspirada em princípios marxistas e cristãos e na doutrina social da Igreja Católica. [*Certas linhas do Socialismo Cristão têm feição revolucionária*]

Via Armada

Vulgarmente, a concepção revolucionária que preconiza a violência armada para realizar a tomada do Poder e a implantação da nova ordem.

Via Democrática

Genericamente, as diferentes concepções revolucionárias alternativas ao Leninismo ortodoxo (assalto direto ao poder) que realizam a transição para o socialismo (acumulação de forças e tomada do Poder) valendo-se das franquias democráticas e do jogo político legítimo para conquistar inicialmente o Governo (Via Pacífica) ou para criar as condições políticas e culturais para a tomada do Poder (Via Hegemonia).

Via Hegemonia

Alternativa revolucionária à concepção leninista ortodoxa (assalto direto ao poder) em que a transição para o socialismo passa pela conquista da hegemonia na Sociedade Civil, tomando-a da classe dominante (a burguesia), permitindo que as classes subalternas assumam a direção intelectual e moral do Estado antes da tomada do Poder; Guerra de Posição. Cf. Via Pacífica para o Socialismo; Via Democrática.

Via Campesina

Revolução Campesina; V.

Via Leninista para o Socialismo

Concepção revolucionária de Lênin que preconiza o uso da violência armada para a tomada do Poder (assalto ao Poder por meio do levante popular proletário urbano) e imposição da nova ordem socialista (Ditadura do Proletariado). Para Gramsci, Guerra de Movimento. *[A concepção leninista se tornou o modelo ortodoxo da Internacional Comunista soviética para a Revolução Proletária.]*

Via Pacífica para o Socialismo

Alternativa revolucionária à concepção leninista ortodoxa (assalto direto ao poder) que será conduzida, numa primeira fase (dentro da etapa aqui chamada **Revolução Nacional Democrática**), para conquista do Governo por meios democráticos (via eleitoral ou parlamentar) dentro do qual, numa segunda fase, fará a acumulação de forças para a tomada do Poder. Cf. Via Democrática; Via Hegemônica.